

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Processo de escolarização de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): O (re)pensar de uma proposta pedagógica.

*Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Fernanda Castro Manhães*

O aluno com TEA é uma pessoa única e varia muito de gosto cognitivo e nível intelectual. Trabalhar com autista é desafio para o professor. Percebemos bons resultados quando a família está engajada a fim de auxiliar o ensino, orientado pelos professores e terapeutas. Nosso objetivo geral é avaliar uma proposta pedagógica que auxilie a família e a escola no processo de escolarização do aluno com TEA. Como objetivos específicos: Analisaremos o projeto político pedagógico da escola participante; Conhecer a qualidade da relação entre família e escola; Identificaremos as características do aluno com autismo; Analisaremos o perfil dos profissionais que atuam na educação inclusiva. Sabemos que a família é a primeira instituição responsável no processo de inclusão é uma referência de valores morais e sociais. A concepção dos pais sobre inclusão educacional é decisiva para o desenvolvimento de seus filhos desde a fase de diagnóstico, no tratamento e nas intervenções de caráter clínico e pedagógico. É fundamental que a escola esteja aberta ao diálogo e junto da família e defina estratégia adequada. Materiais e métodos: Escola Estadual campus dos Goytacazes, RJ. Nosso público alvo: São alunos do Ensino fundamental, como Metodologia, utilizaremos uma proposta consiste em utilizar os recursos de imagens, código de cores, símbolos numéricos e cenas objetivas que retratam reproduções reais que identificam o cotidiano do aluno autista, proporcionado além de sua inclusão, sua integração no ambiente escolar. Nossa análise principal baseou-se nas estratégias de ensino que visam um formato que favoreçam a progressão gradual, partindo de níveis de conhecimento que o aluno já domina, chegando a níveis que ele deve alcançar. Nosso trabalho será dividido em duas etapas: uma exploratória, baseada no estudo da realidade do aluno e outra participativa, envolvendo a elaboração e aplicação de material didático com ensino individualizado, no sentido de atender o tempo e espaço do próprio aluno de acordo com a necessidade e potencialidade.

Palavras-chave: Inclusão, Autismo, Família.

Instituição de fomento: FAPERJ

Referência

ARNONI, Maria Eliza Brefere. **Mediação dialética na educação escolar-Teoria e prática**. Edicoes Loyola, 2007.

BOMFIM, Rute Oliveira do; SOUZA, Ana Paula Ramos de. Surdez, mediação e linguagem na escola. **Psicologia USP**, v. 21, n. 2, p. 417-437, 2010.

CUNHA, A. C. B. Estilos de mediatização e interação mãe-criança: estratégias de promoção do desenvolvimento infantil. **Psicologia: teoria, investigação e prática**, v. 9, p. 243-51, 2004.



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

FERRONI, Giovana Mendes; ALCANTARA GIL de, Maria Stella Coutinho. A importância da mediação do adulto na brincadeira de uma criança cega. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 7, n. 3, p. 62-72, 2012.

GADOTTI, Moacir. Saber aprender: um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação. **Produção de terceiros sobre Paulo Freire; Série Artigos**, 2000.

KAUFMAN, Nira; TABAK, Sheina. Inclusão e mediação escolar: norteadores para uma prática ética. **Educação Online**, n. 22, p. 27-42, 2016.

LEMO, E. L. M. D.; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro; AGRIPINO-RAMOS, Cibele Shirley. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, n. 1, p. 117-130, 2014.

MENEZES, E.; SANTOS, T. Professor mediador (verbetes). **Dicionário Interativo da Educação Brasileira-EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2006.

MOUSINHO, Renata et al. Mediação escolar e inclusão: revisão, dicas e reflexões. 2010.